

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE SAÚDE DE NOVA FRIBURGO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

SARA GEOVANNA RAMOS GONÇALVES

**IDADISMO E FONOAUDIOLOGIA: QUANDO O PRECONCEITO AFETA O OLHAR
CLÍNICO SOBRE A PESSOA IDOSA**

Nova Friburgo

2023

SARA GEOVANNA RAMOS GONÇALVES

**IDADISMO E FONOAUDIOLOGIA: QUANDO O PRECONCEITO AFETA O OLHAR
CLÍNICO SOBRE A PESSOA IDOSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal Fluminense como requisito
parcial para a obtenção do título de Bacharel em
Fonoaudiologia.

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Franceline Pivetta Roque

Coorientadora:

Prof.^a. Dr.^a Priscila Starosky

Nova Friburgo

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica automática - SDC/BNF
Gerada com informações fornecidas pelo autor

G635i Gonçalves, Sara Geovanna Ramos
IDADISMO E FONDAUDIOLOGIA: QUANDO O PRECONCEITO AFETA O
OLHAR CLÍNICO SOBRE A PESSOA IDOSA / Sara Geovanna Ramos
Gonçalves. - 2023.
29 f.

Orientador: Francelise Pivetta Roque.
Coorientador: Priscila Starosky.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)-Universidade
Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Nova
Friburgo, 2023.

1. Fonoaudiologia. 2. Idoso. 3. Preconceito. 4. Transtorno
de comunicação. 5. Produção intelectual. I. Roque,
Francelise Pivetta, orientadora. II. Starosky, Priscila,
coorientadora. III. Universidade Federal Fluminense. Instituto
de Saúde de Nova Friburgo. IV. Título.

CDD - XXX

Bibliotecário responsável: Debora do Nascimento - CRB7/6368

SARA GEOVANNA RAMOS GONÇALVES

**IDADISMO E FONOAUDIOLOGIA: QUANDO O PRECONCEITO AFETA O OLHAR
CLÍNICO SOBRE A PESSOA IDOSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal Fluminense como requisito
parcial para a obtenção do título de Bacharel em
Fonoaudiologia.

Aprovado em — de dezembro de —

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Francelise Pivetta Roque (Orientadora) - UFF

Prof. Dr. Renato Sampaio – UFF

Profa. Dra. Tatiana Bagetti - UFF

Prof. Dra. Gisele Gouvêa – UFF

(Membro Suplente da Banca)

Nova Friburgo

2023

Para que todos vejam, e saibam, e
considerem, e juntamente
entendam que a mão do Senhor fez isto, e o Santo de Israel o criou.

Isaías 41:20

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, pelas oportunidades, pelo processo e pelo cuidado. A minha fé, que nos momentos mais tempestuosos manteve-se inabalável, me permitiu chegar até aqui.

Aos meus pais Dalva e Geovani por segurarem minha mão e me darem sustento e amor durante toda a graduação, mesmo com todas as instabilidades da vida.

Ao meu irmão João Gabriel, por me apresentar o mundo da fonoaudiologia na vida real, me permitindo viver de forma intensa e corajosa os desafios que familiares enfrentam, me colocando no lugar de quem recebe o cuidado. Obrigada pela porta aberta que hoje é o meu amor.

À minha família, pelo incentivo, cuidado, compreensão e zelo. Obrigada por me apoiarem tanto e de todas as formas que eram possíveis e impossíveis também.

Às minhas amigas Mariana e Beatriz, por toda a expressão de afeição e sentimentos verdadeiros durante todos os anos de graduação, por me mostrarem que família é quem decidimos amar.

Ao Miguel, pelo companheirismo, esforço e dedicação. Por estar comigo nos momentos de dificuldade e me apresentar o amor.

À minha orientadora Franceline e coorientadora Priscila, pela compreensão, cuidado, correção e ensinamentos, que me auxiliaram em todos os momentos dentro e fora da graduação.

Aos demais professores pelos conselhos, orientações e ajuda que nortearam meu pensamento clínico.

A todas as demais pessoas que contribuíram de alguma forma para a elaboração deste trabalho.

“Só se pode alcançar um grande
êxito quando nos mantemos
fiéis a nós mesmos.”
(Friedrich Nietzsche)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ABREVIATURAS E SIGLAS

SUMÁRIO

Resumo	14
Abstract	14
Resumen	14
Introdução	15
Descrição	16
Fonoaudiologia e Idadismo: Formação em Fonoaudiologia e Cuidado	16
Implicações possíveis do Idadismo no cuidado fonoaudiológico	19
Anti-idadismo: o olhar e a atitude fonoaudiológica que queremos	20
Considerações finais	21

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho foi desenvolvido, como sugestão da orientadora Franceline, após inúmeras conversas sobre possíveis temas para a escrita do TCC, que fossem de interesse da formanda e campo de atuação da orientadora, além de relevante no cotidiano fonoaudiológico.

Durante esses diálogos e muitas outras reflexões, a proposta de discorrermos sobre a população idosa, o preconceito que sofrem e o impacto disso no cuidado fonoaudiológico atendeu aos quesitos levantados, ao mesmo tempo em que a urgência do assunto se mostrou desafiadora.

O meu percurso neste trabalho possibilitou, ainda, contato crítico e reflexivo com os temas referentes a outras formas de preconceito, inclusive que eu vivencio, enquanto mulher de pele preta e jovem, o que me trouxe dor e, ao mesmo tempo, fortaleceu em mim a certeza de que estes temas precisam estar presentes também na produção científica da Fonoaudiologia.

O formato de TCC pelo qual se optou é o de manuscrito, conforme regulamentado pela Comissão que o regulamenta no Curso. Segundo a mesma, as considerações iniciais seguem o modelo de TCC da UFF, e o conteúdo intermediário se refere ao manuscrito, que no presente caso segue as normas da Revista Distúrbios da Comunicação, à qual será submetido após findado o processo de avaliação deste trabalho pela banca examinadora. As normas se encontram no Anexo 1.

2. MANUSCRITO (Conforme exigências da revista a ser submetido para publicação)

**IDADISMO E FONOAUDIOLOGIA: QUANDO O PRECONCEITO AFETA O OLHAR CLÍNICO
SOBRE A PESSOA IDOSA**

**Ageism and Speech and Language Therapy: when the prejudice interferes in the clinical
view on the aged person**

**Edadismo y logopedia: cuando el prejuicio interfiere en la visión clínica de la persona
major**

Resumo

O idadismo, que abrange estereótipos, preconceitos e discriminação contra pessoas idosas, é um problema global e antigo, embora tenha sido mais evidenciado durante a pandemia da COVID-19, o idadismo foi evidenciado, prejudicando o cuidado adequado às pessoas idosas. O combate ao idadismo é um dos pilares da Década do Envelhecimento Saudável proposta pela OMS. Os profissionais de saúde desempenham um papel importante na superação do idadismo, mas pesquisas mostram que eles também podem ter atitudes negativas e estereotipadas em relação aos idosos. Em função do papel da Fonoaudiologia ao cuidado da pessoa idosa, é relevante conhecer o idadismo nesta profissão e os possíveis impactos no cuidado fonoaudiológico à pessoa idosa. Desconhecemos outros trabalhos publicados semelhantes a este, o qual discuti, a partir de revisão bibliográfica e experiências das autoras, o idadismo na Fonoaudiologia voltada ao cuidado da pessoa idosa e as implicações possíveis do idadismo nesse cuidado. O texto propicia a realização de reflexões em estudantes e profissionais da Fonoaudiologia e, possivelmente, de outras profissões com atuação em saúde, educação, social e afins. A literatura levantada se mostrou escassa, com métodos e resultados diversos, demonstrando-se, em alguns contextos, a presença de idadismo em profissionais e estudantes da Fonoaudiologia. Este estudo apresenta como limitações a impossibilidade de seus resultados serem generalizáveis. Por outro lado, ele pode fundamentar reflexões iniciais em estudantes e profissionais da Fonoaudiologia, com consequências esperadas como positivas no cuidado ofertado. Evidencia, ainda, a necessidade de mais estudos, que podem ser estimulados a partir deste.

Palavras chave: Etarismo; Idoso; Fonoaudiologia; Transtornos de Deglutição; Transtornos de Comunicação.

Abstract

Ageism, which encompasses stereotypes, prejudices, and discrimination against older people, is a global and longstanding problem. Although it has become more evident during the COVID-19 pandemic, ageism has been detrimental to the proper care of older individuals. Combating ageism is one of the pillars of the WHO's Decade of Healthy Aging initiative. Healthcare professionals play an important role in addressing ageism, but research indicates that they may also hold negative and stereotypical attitudes towards the elderly. Given the role of Speech-Language Pathology in the care of older individuals, it is crucial to understand ageism within this profession and its potential implications for speech therapy and care for the elderly. No similar published works discussing ageism in Speech-Language Pathology and its potential impact on the care of older individuals have been found. This study, based on literature review and the authors' experiences, provides valuable insights into ageism in Speech-Language Pathology focused on elderly care. It encourages reflection among students and professionals in Speech-Language Pathology, as well as other healthcare, education, and social work fields. The literature review revealed limited research with diverse methods and results, demonstrating the presence of ageism among Speech-Language Pathology professionals and students in certain contexts. This study has limitations in terms of generalizability; however, it can serve as a starting point for reflection among Speech-Language Pathology students and professionals, ultimately leading to positive improvements in the care provided. Additionally, it highlights the need for further studies, which can be inspired by this work.

Keywords: Ageism; Aged; Speech, Language and Hearing Sciences; Deglutition Disorders; Communication Disorders.

Resumen

El edadismo - incluye estereotipos, prejuicios y discriminación hacia las personas mayores, es un problema global y antiguo. Durante la pandemia de COVID-19, se ha hecho más evidente el impacto del edadismo en el cuidado de los ancianos. La lucha contra el edadismo es un pilar de la Década del Envejecimiento Saludable propuesta por la OMS. Los profesionales de la salud desempeñan un papel importante en superar el edadismo, pero investigaciones demuestran que también pueden tener actitudes negativas y estereotipadas hacia los adultos mayores. Dada la relevancia de la Fonoaudiología en el cuidado de las personas mayores, es importante comprender el edadismo en esta profesión y sus implicaciones en el cuidado de los ancianos. No se encontraron trabajos similares sobre el edadismo en la Fonoaudiología y su impacto en el cuidado de los mayores. Este estudio, basado en una revisión bibliográfica y experiencias de los autores, ofrece perspectivas valiosas sobre el edadismo en la Fonoaudiología enfocada en el cuidado de los ancianos. Estimula la reflexión entre fonoaudiólogos y estudiantes, así como en otras áreas de la salud, educación y trabajo social. La revisión bibliográfica reveló investigaciones limitadas con métodos y resultados diversos, evidenciando la presencia de edadismo entre los profesionales y estudiantes de Fonoaudiología a veces. Aunque este estudio tiene limitaciones en cuanto a su generalización, puede servir como punto de partida para la reflexión entre estudiantes y profesionales de la Fonoaudiología, con el objetivo de mejorar el cuidado. Además, destaca la necesidad de más investigaciones impulsadas por este trabajo.

Palabras clave: Ageísmo; Anciano; Terapia del lenguaje; Trastornos de Deglución; Trastornos de la Comunicación.

Como o trabalho é um manuscrito que está sendo submetido à revista para publicação, o texto referente ao mesmo foi suprimido, sendo publicado no RIUFF somente o resumo, as páginas pré e pós texto.

ANEXO 1- Normas da revista Distúrbios da Comunicação

Diretrizes para Autores

Revista DIC – Distúrbios da Comunicação tem as seguintes categorias de publicação: artigos originais, estudo de caso, comunicações, cartas ao editor e informes, sobre temas das áreas da Saúde e Educação relacionados aos Distúrbios da Comunicação.

Cadastro dos autores: Antes de enviar o manuscrito TODOS os autores deverão estar cadastrados como leitores e autores da Revista DIC com nome completo, instituição e cargo ocupado na mesma se houver, última titulação e e-mail que devem ser inseridos nos metadados do sistema <http://revistas.pucsp.br/index.php/dic/login>.

A identificação dos autores e instituições, portanto, NÃO deverá ser inserida no corpo do manuscrito para garantir o sigilo no processo de avaliação às cegas.

A revista exige que autores e co-autores tenham disponibilizado o(s) link(s) do ORCID (<https://orcid.org/>) durante o preenchimento dos metadados da submissão.

Realize a verificação de possível plágio (e auto-plágio) através do Software CopySpider, disponível em <http://www.copyspider.com.br/main/>, e baixe e envie o relatório. Caso o CopySpider tenha mostrado similaridade maior que 3%, justifique.

O manuscrito deve ser encaminhado para uma das CATEGORIAS DE PUBLICAÇÃO e deve conter os seguintes itens:

1. Formatado em folha tamanho A4, digitado em Word for Windows, em formato word.doc (1997 – 2003), usando fonte Arial, tamanho 12, em espaço simples, com margens de 2,5 cm em todos os lados (laterais, superior e inferior). Todas as páginas devem ser numeradas.
2. No caso de apresentar abreviaturas ou siglas essas devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez. Nas legendas das tabelas e figuras devem ser acompanhadas de seu nome por extenso. Quando presentes em tabelas e figuras, as abreviaturas e siglas devem estar com os respectivos significados nas legendas e não devem ser usadas no título e nos resumos. Valores de grandezas físicas devem ser referidos nos padrões do Sistema Internacional de Unidades, disponível no endereço: http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pdf/Resumo_SI.pdf.
3. O Termo de Autores ([anexo modelo](#)), contendo a contribuição de cada autor no desenvolvimento do manuscrito, deve ser inserido no campo documento suplementar do sistema da Revista.
4. Submeter no campo documento suplementar a carta de aprovação do Comitê de Ética da instituição de origem, no caso de pesquisas com seres humanos.
5. Submeter relatório de verificação de plágio.
6. Os trabalhos podem ser encaminhados em Português, Inglês ou Espanhol. Após aprovação e revisão técnica, os Artigos e Comunicações terão publicação bilíngue, na língua inglesa. A versão do Artigo ou Comunicação em Inglês é de responsabilidade exclusiva dos autores, que serão orientados a entregar a

versão completa, inclusive a contribuição de cada autor, acompanhada de documento informando que a versão foi realizada por um profissional com habilitação comprovada. O mesmo procedimento será realizado caso o artigo tenha sido encaminhado em inglês ou em espanhol, sendo solicitado, após aprovação, a versão em português.

7. As referências bibliográficas e citações devem seguir formato "Vancouver Style". As citações devem ser numeradas de forma consecutiva, de acordo com a ordem em que forem sendo apresentadas no texto. Devem ser identificadas por números arábicos sobrescritos.
8. A apresentação dos títulos de periódicos deverá ser abreviada de acordo com o estilo apresentado pela *List of Journal Indexed in Index Medicus*, da *National Library of Medicine* e disponibilizada no endereço: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog>
9. Após aprovado para publicação os autores deverão acrescentar ao texto informações como se o trabalho já foi apresentado em congressos, jornadas etc.

ARTIGOS ORIGINAIS - contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original inédita, que possam ser replicados e/ou generalizados, ou uma análise crítica de artigos. O autor deve deixar claro quais as questões que pretende responder e explicitar o método científico adotado. Nesta categoria será aceita revisão bibliográfica sistemática da literatura, de material publicado sobre um assunto específico e atualizações sobre o tema. A modalidade estudo de caso pode ser aceita nesta seção, desde que apresente relato de casos não rotineiros. Especificamente quando se tratar desse tipo de estudo, deverá ter a descrição do histórico, condutas e procedimentos.

Na primeira parte do texto deve constar:

- Título do artigo em português, inglês e espanhol;
- Resumos de no máximo 250 palavras em português, inglês e espanhol;
- Todos os resumos devem ser seguidos de três a seis descritores (nas três línguas), que são palavras-chave, e que auxiliarão a inclusão adequada do resumo nos bancos de dados bibliográficos; para tal, empregar a lista de "Descritores em Ciências da Saúde", elaborada pela Biblioteca Regional de Medicina e disponível nas bibliotecas médicas e no site <http://decs.bvs.br> ou no *Thesaurus of Psychological Index Terms*, the *American Psychological Association*.
- O manuscrito deve ter até 25 páginas, incluindo-se as referências bibliográficas;

O texto deverá conter:

- Introdução com revisão de literatura e objetivo; deve ser curta, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e destacando as lacunas do conhecimento ("estado da arte") que serão abordadas no artigo;
- Material e método explicitando a população estudada, a fonte de dados e critérios de seleção, dentre outros. Esses devem ser descritos de forma compreensiva e completa.

- Resultados com descrição dos achados encontrados sem incluir interpretações/comparações; devem ser separados da discussão. O texto deve complementar e não repetir o que está descrito em tabelas, quadros e/ou figuras. Essas não devem exceder o número de 10, e devem ser alocadas no final do artigo após as referências bibliográficas. Para estudo de caso, o texto deve conter a apresentação do caso clínico.
- Discussão que deve começar apreciando as limitações do estudo, seguida da comparação com a literatura e da interpretação dos autores;
- Conclusões ou Considerações Finais, indicando os caminhos para novas pesquisas;
- Referências bibliográficas: Os ARTIGOS e ESTUDO DE CASO devem conter no máximo 30 citações, das quais, 70% devem ser de artigos publicados em literatura nacional e internacional, preferencialmente recentes. Para REVISÃO SISTEMÁTICA não há limitação do número de referências.

COMUNICAÇÕES - são textos sintéticos sobre experiências clínicas, revisão bibliográfica não-sistemática ou outros assuntos de interesse da Fonoaudiologia. Os textos não devem ultrapassar 20 páginas, incluindo as referências.

Na primeira parte do texto deve constar:

- Título do artigo em português, inglês e espanhol;
- Resumos de no máximo 250 palavras em português, inglês e espanhol;
- Todos os resumos, que não precisam necessariamente ser estruturados, devem ser seguidos de três a seis descritores (nas três línguas), que são palavras-chave, e que auxiliarão a inclusão adequada do resumo nos bancos de dados bibliográficos; para tal, empregar a lista de "Descritores em Ciências da Saúde", elaborada pela Biblioteca Regional de Medicina e disponível nas bibliotecas médicas e no site <http://decs.bvs.br> ou no *Thesaurus of Psychological Index Terms*, the American Psychological Association.
- O manuscrito deve ter até 20 páginas, incluindo-se as referências bibliográficas;

O texto deve conter, de forma estruturada ou não:

- Introdução com apresentação da proposta;
- Descrição e no caso de haver tabelas, quadros e/ou figuras (máximo de 10), essas devem ser colocadas na sequência, ao final do texto;
- Considerações finais;
- Referências bibliográficas: devem conter no máximo 30 citações, das quais, 70% devem ser de artigos publicados em literatura nacional e internacional, preferencialmente recentes.

CARTA AO EDITOR- Inclui cartas que visam discutir artigos recentes publicados na Revista ou a relatar pesquisas originais ou achados científicos significativos. Não

devem exceder a 600 palavras.

APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas devem seguir os seguintes exemplos:

- Artigos de Periódicos
 Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data, ano de publicação; volume(número):página inicial-final do artigo.
 Ex.: Shriberg LD, Flipsen PJ, Thielke H, Kwiatkowski J, Kertoy MK, Katcher ML et al. Risk for speech disorder associated with early recurrent otitis media with effusions: two retrospective studies. *J Speech Lang Hear Res.* 2000; 43(1):79-99. doi: 10.1044/jslhr.4301.79.
 Observação: Quando as páginas do artigo consultado apresentarem números coincidentes, eliminar os dígitos iguais.
 Ex: p. 320-329; usar 320-9. Ex.: Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med.* 2002;25(4):284-7. doi: 10.1007/s11904-013-0170-z.
- Ausência de Autoria
 Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número):página inicial-final do artigo.
 Ex.: Combating undernutrition in the Third World. *Lancet.* 1988;1(8581):334-6.
- Livros
 Autor(es) do livro. Título do livro. Edição. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.
 Ex.: Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology.* 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.
- Capítulos de Livro
 Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. "In": nome(s) do(s) autor(es) ou editor(es). Título do livro. Edição. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do capítulo.
 Ex.: Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer.* New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.
 Observações: Na identificação da cidade da publicação, a sigla do estado ou província pode ser também acrescentada entre parênteses. Ex.: Berkeley (CA); e quando se tratar de país pode ser acrescentado por extenso.
 Ex.: Adelaide (Austrália);
 Quando for a primeira edição do livro, não há necessidade de identificá-la; A indicação do número da edição será de acordo com a abreviatura em língua portuguesa.
 Ex.: 4^a ed.
- Anais de Congressos
 Autor(es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.
 Ex.: Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editors. Germ cell tumours V. *Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference;* 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

- Trabalhos apresentados em congressos
Autor(es) do trabalho. Título do trabalho apresentado. “In”: editor(es) responsáveis pelo evento (se houver). Título do evento: Proceedings ou Anais do título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do trabalho.
Ex.: Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.
- Dissertação, Tese e Trabalho de Conclusão de curso
Autor. Título do trabalho [tipo do documento]. Cidade da instituição (estado): instituição; Ano de defesa do trabalho.
Ex.: Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.
Ex.: Tannouril AJR, Silveira PG. Campanha de prevenção do AVC: doença carotídea extracerebral na população da grande Florianópolis [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Medicina. Departamento de Clínica Médica; 2005.
Ex.: Cantarelli A. Língua: que órgão é este? [monografia]. São Paulo (SP): CEFAC – Saúde e Educação; 1998.
- Material Não Publicado (No Prelo)
Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Indicar no prelo e o ano provável de publicação após aceite.
Ex.: Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci USA. No prelo 2002.
- Material Audiovisual
Autor(es). Título do material [tipo do material]. Cidade de publicação: Editora; ano.
Ex.: Marchesan IQ. Deglutição atípica ou adaptada? [Fita de vídeo]. São Paulo (SP): Pró-Fono Departamento Editorial; 1995. [Curso em Vídeo].
- Documentos eletrônicos
ASHA: American Speech and Hearing Association. Otitis media, hearing and language development. [Acesso em 29 Ago 2003]. Disponível em: <https://www.asha.org/public/hearing/Otitis-Media/>
- Monografia na Internet
Autor(es). Título [monografia na Internet]. Cidade de publicação: Editora; data da publicação [data de acesso com a expressão “acesso em”]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”.
Ex.: Foley KM, Gelband H, editores. Improving palliative care for cancer [monografia na Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>
- Cd-Rom, DVD, Disquete
Autor (es). Título [tipo do material]. Cidade de publicação: Produtora; ano.
Ex.: Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.
- Homepage
Autor(es) da homepage (se houver). Título da homepage [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro* [data da última atualização

com a expressão “atualizada em”; data de acesso com a expressão “acesso em”. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”. Ex.: Cancer-Pain.org [homepage na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01 [atualizada em 2002 May 16; acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.cancer-pain.org/>

- Bases de dados na Internet
Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em” (se houver); data de acesso com a expressão “acesso em”]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”. Ex.: Jablonski S. Online Multiple Congenital Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US). [EMGB1] 1999 [atualizada em 2001 Nov 20; acesso em 2002 Aug 12]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/mesh/jablonski/syndrome_title.html

APRESENTAÇÃO DE TABELAS, FIGURAS E LEGENDAS

Seguir as seguintes normas:

- Tabelas

As tabelas devem estar após as referências bibliográficas. Devem ser auto-explicativas, dispensando consultas ao texto ou outras tabelas e numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Devem conter título na parte superior, em caixa alta, sem ponto final, alinhado pelo limite esquerdo da tabela, após a indicação do número da tabela não se utilizando traços internos horizontais ou verticais. Abaixo de cada tabela, no mesmo alinhamento do título, devem constar a legenda, testes estatísticos utilizados (nome do teste e o valor de p), e a fonte de onde foram obtidas as informações (quando não forem do próprio autor). O traçado deve ser simples em negrito na linha superior, inferior e na divisão entre o cabeçalho e o conteúdo. Não devem ser traçadas linhas verticais externas, pois estas configuram quadros e não tabelas.

- Figuras(gráficos, fotografias, ilustrações, quadros)

Cada figura deve ser inserida em página separada após as referências bibliográficas. Devem ser numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Devem conter título na parte superior, em caixa alta, sem ponto final, alinhado pelo limite esquerdo da tabela, após a indicação do número da tabela não se utilizando traços internos horizontais ou verticais. As legendas devem ser apresentadas de forma clara, descritas abaixo das figuras, fora da moldura. Na utilização de testes estatísticos, descrever o nome do teste, o valor de p, e a fonte de onde foram obtidas as informações (quando não forem do próprio autor). Os gráficos devem, preferencialmente, ser apresentados na forma de colunas. No caso de fotos, indicar detalhes com setas, letras, números e símbolos, que devem ser claros e de tamanho suficiente para comportar redução. Deverão estar no formato JPG (Graphics Interchange Format) ou TIF (Tagged Image File Format), em alta resolução (mínimo 300 dpi) para que possam ser reproduzidas. Reproduções de ilustrações já publicadas devem ser acompanhadas da autorização da editora e autor. Todas as ilustrações

deverão ser em preto e branco.

- Legendas

Elaborar legendas usando espaço duplo, uma em cada página separada. Cada legenda deve ser numerada em algarismos arábicos, correspondendo a cada tabela ou figura e na ordem em que foram citadas no trabalho.

Processo Avaliativo dos Originais

Todo manuscrito enviado para publicação será submetido a uma pré-avaliação inicial de forma e conteúdo pelo Corpo Editorial e em seguida encaminhado à avaliação de mérito por pares. O material será devolvido ao(s) autor(es) caso haja necessidade de mudanças ou complementações. Em caso de divergência de pareceres, o texto será encaminhado a um terceiro parecerista, para mediação. A decisão final sobre o mérito do trabalho é de responsabilidade do Corpo Editorial da Revista DIC. A publicação do trabalho implica a cessão integral dos direitos autorais à Revista Distúrbios da Comunicação, não sendo permitida a reprodução parcial ou total de artigos e matérias publicadas, sem a prévia autorização dos editores.

Idiomas dos artigos para publicação: Português, espanhol e inglês.